

Ao ataque contra a dengue

Empresa compra equipamentos e realiza campanha para controle da doença

A população de Porto Velho ganhou reforço no combate à dengue. A Santo Antônio Energia está financiando um Plano de Vigilância em Saúde, que está sendo realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho (Semusa).

Até agora, a empresa já investiu R\$ 483 mil na campanha, que está dividida em duas frentes de ação. A primeira faz o controle químico do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. Para esse trabalho, a Santo Antônio Energia entregou à Semusa, no dia 28 de dezembro de 2009, 100 litros de inseticida e dois equipamentos veiculares, para a realização do chamado "fumacê". Além disso, a empresa contratou oito veículos com caçamba para coleta de entulho e lixo em diferentes pontos, já que o acúmulo de água



pode servir como criadouro para as larvas do mosquito.

Outro foco está na conscientização da população sobre os riscos da doença e formas de prevenção. A Santo Antônio Energia produziu 100 mil folhetos que já estão sendo distribuídos pelos agentes da Semusa. A empresa também colocou um carro de som nas ruas, que circula pela cidade dando orientações aos moradores.

Santo Antônio Energia em novo endereço

A Santo Antônio Energia inaugurou, em janeiro, a sua nova sede em Porto Velho. Anote o endereço: Rua Tabajara, 824, no bairro Olaria.



Com medidas simples, você também contribui:

- Mantenha seu quintal sempre limpo. Jogue fora todos os recipientes que possam acumular água, como garrafas plásticas ou de vidro, pneus e outros;
- Caixas d'água, cisternas e poços devem ser mantidos totalmente fechados. Tampe com telas aqueles que não têm tampa própria;



- As calhas de água de chuva também precisam ser limpas periodicamente;
- Coloque areia nos cacos de vidro dos muros, em pratinhos de plantas ou xaxins que possam acumular água;
- Não basta apenas trocar a água dos vasos de plantas e comedouros de animais. É preciso lavar as laterais e as bordas desses recipientes com bucha.



Por dentro da pesca: saem os primeiros

Pescadores de 14 comunidades ribeirinhas conhecem os resultados da primeira medição do

Fotos: Laboratório de Ictiologia e Pesca/Unir



Colaboradores do Subprograma receberam camisetas que destacam a participação na iniciativa

A Santo Antônio Energia está percorrendo comunidades ribeirinhas do rio Madeira para apresentar os primeiros resultados do Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira. O estudo é realizado com pescadores de 14 comunidades localizadas em um trecho de 300 quilômetros à montante (rio acima) e à jusante (rio abaixo) do local de construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. O objetivo da empresa ao fazer esse trabalho é identificar e acompanhar a pesca comercial e de subsistência na região do Madeira, apresentando essas informações aos pescadores.

Como funciona?

Para fazer o monitoramento, a Santo Antônio Energia conta com o apoio de técnicos e biólogos da Universidade Federal de Rondônia (Unir), que são os responsáveis pela execução das atividades.

Os especialistas da Unir trabalham em conjunto com os coletores de dados, pessoas escolhidas entre os próprios moradores das comunidades (parentes dos pescadores). Eles são capacitados pela Universidade para auxiliar na coleta dos dados, aplicando questionários junto aos pescadores da região para verificar, diariamente, os resultados da pesca de cada um deles.

O Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira colheu informações como a quantidade de peixes coletados e as espécies mais pescadas por eles, entre outros dados.



O Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira da Santo Antônio Energia vai continuar durante todo o período de obra e também após o início de operação da Usina Hidrelétrica, devendo ser realizado pelos próximos dez anos, aproximadamente, sempre com avaliações anuais ou quando necessário.

resultados do monitoramento

Subprograma de Monitoramento da Atividade Pesqueira

Os resultados foram organizados pelos profisisonais da Unir e transformados em apresentações, levadas pela Santo Antônio Energia às associações de pescadores, para conhecimento de todos os participantes.

Os resultados

A primeira comunidade a conhecer os resultados do estudo, no dia 12 de janeiro, foi o Núcleo Silva Lopes, na Reserva Extrativista do Cuniã.

Na comunidade, 108 pescadores responderam aos questionários aplicados pelos coletores de dados, ao longo de oito meses de trabalho, entre abril e novembro do ano passado. Desse total, 58 pescadores também participaram diretamente da ação de monitoramento, fornecendo amostras de peixes e outras informações que foram utilizadas no estudo.

No Cuniã, por exemplo, os resultados do monitoramento mostraram que, até agora, não houve alterações nas atividades dos pescadores. No período, mais de 23 toneladas de peixes, entre jaturanas, pirarucus, pacus e acará-açus, foram pescadas no lago.

De acordo com a professora da Unir responsável pelo monitoramento, Carolina Dória, essa é a primeira vez que se faz um estudo onde é possível qualificar e quantificar a atividade pesqueira das comunidades no rio Madeira, identificando e diferenciando as características de cada uma delas.

“Nossa proposta é retornar essas informações para os pescadores em cada localidade. Além das apresentações, iremos entregar um cartaz e um documento oficial com os resultados, para que esses números possam servir como referência para comparação com estudos futuros”, explica a professora.



Moradores das comunidades do Lago do Cuniã e Nova Mamoré assistem atentos às apresentações dos resultados

Comunidades participantes:

- Reserva Extrativista do Cuniã – Núcleo Silva Lopes
- Nazaré
- Guajará-Mirim
- Nova Mamoré
- São Carlos
- Calama
- Porto Velho (São Sebastião, Novo Engenho Velho e Triângulo)
- Teotônio
- Jacy-Paraná
- Humaitá



Teotônio: homenagem aos falecidos

Moradores da comunidade organizam missa e almoço para lembrar os familiares mortos

Famílias católicas de Vila do Teotônio aproveitaram os festejos pelo Dia de Nossa Senhora da Conceição, celebrado em 8 de dezembro, para realizar uma homenagem aos seus familiares já falecidos. Eles estão sepultados em um cemitério localizado a 1,5 quilômetro da comunidade.

Cerca de 50 pessoas, pertencentes a cinco famílias, se reuniram em uma missa no cemitério, celebrada pelo Padre Maurício Ribeiro da Silva, da igreja Santa Clara.

Em seguida, eles participaram de um almoço coletivo, que acontece anualmente no Dia de Nossa Senhora da Conceição. Desta vez, o almoço foi patrocinado pela Santo Antônio Energia, que forneceu os ingredientes utilizados no preparo da refeição. A empresa também fez camisetas com os nomes dos homenageados.

A Vila Teotônio está entre as comunidades que darão lugar ao futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Os restos mortais serão retirados do cemitério local e serão sepultados novamente no Cemitério Municipal de Santo Antônio. A empresa já fechou o acordo com o Serviço Funerário para a realização desse trabalho, que contará com o auxílio das famílias para ajudar na identificação dos corpos e do local exato onde eles foram enterrados.



Foto: Rodrigo Pellegrini

Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Para se guardar...



Funcionários da Santo Antônio Energia manifestaram seu apoio e participaram da campanha *Homens Unidos pelo Fim da Violência contra as Mulheres*, promovida no canteiro de obras da UHE Santo Antônio em dezembro de 2009.



Também em dezembro, a Santo Antônio Energia e o Projeto ConsSexo premiam a Escola Estadual Estudo e Trabalho, ganhadora da gincana realizada em comemoração ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids.